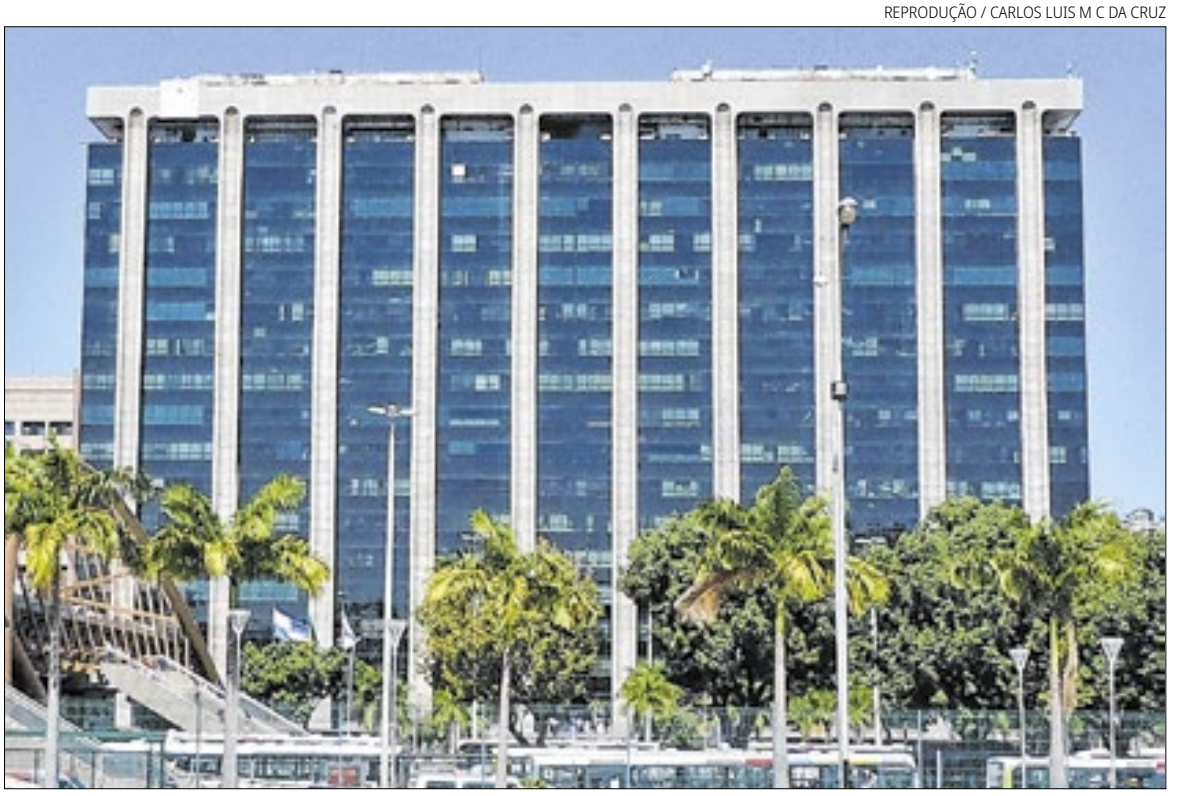
Prefeitura do Rio pede aval à Câmara para até R$ 3 bilhões em obras pela cidade

Operações de crédito vão priorizar projetos de drenagem, saneamento e mobilidade urbana no Rio

REPRODUÇÃO / CARLOS LUIS M C DA CRUZ



Centro Administrativo São Sebastião (Cass), sede da Prefeitura

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio encaminhou, à Câmara Municipal do Rio de Janeiro um pedido de autorização para contratar até R$ 3 bilhões em operações de crédito destinadas a ampliar os investimentos em infraestrutura e melhorar a qualidade de vida da população.

A medida faz parte do planejamento financeiro da administração municipal e permite antecipar a realização de obras estruturantes, com pagamento distribuído ao longo dos anos e respeito aos limites estabelecidos pela legislação. A capacidade de buscar novos financiamentos é resultado do equilíbrio das contas públicas, da recuperação da arrecadação e da responsabilidade fiscal do município.

Com pedido, a Prefeitura pretende ampliar sua capacidade de executar obras previstas no Plano Estratégico da cidade. Entre as prioridades estão obras de drenagem, saneamento e mobilidade. São investimentos que exigem planejamento e execução de médio e longo prazos e que trazem benefícios permanentes para a população. As operações de crédito permitem antecipar essas melhorias, distribuir os custos ao longo dos anos e preservar a capacidade do município de manter os serviços públicos essenciais.

"Uma Prefeitura com as contas em dia tem mais condições de buscar crédito para investir na cidade. Fizemos um trabalho de organização das finanças, contrato por contrato, despesa por despesa, melhoramos a arrecadação e recuperamos nossa capacidade de pagamento. Hoje, o Rio tem credibilidade e responsabilidade fiscal. É o famoso nome bem na praça! Mas nota boa não libera crédito automaticamente. Cada operação precisa passar por análise e respeitar os limites legais. Foi para isso que colocamos a casa em ordem: para continuar investindo onde o Rio mais precisa e transformar esses recursos em obras, serviços e melhorias concretas na vida dos cariocas", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

RESULTADO DE EQUILÍBRIO FISCAL E FINANCEIRO

A contratação de operações de crédito é um instrumento regular da administração pública, utilizado para viabilizar investimentos de grande porte que beneficiam a cidade por anos. No Rio, essa possibilidade está diretamente relacionada à recuperação da saúde financeira do município desde 2021, quando a atual gestão encontrou um déficit de quase R$ 6 bilhões, aproximadamente R$ 5 bilhões em contas a pagar e o caixa praticamente vazio.

Desde então, a Prefeitura reorganizou despesas, aprimorou a arrecadação e recuperou sua capacidade de investimento. O orçamento municipal passou de R$ 30,5 bilhões, em 2020, para R$ 53 bilhões, em 2026. No mesmo período, a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) cresceu de R$ 5,9 bilhões para R$ 10,1 bilhões. Os investimentos, que representavam em média 2,6% do orçamento entre 2017 e 2020, passaram a corresponder a 10,5%.

O fortalecimento das finanças municipais também se reflete nos indicadores de endividamento. Atualmente, a dívida líquida do Rio corresponde a 28,46% da Receita Corrente Líquida, percentual significativamente inferior ao limite legal de 120%. Em agosto de 2026, a agência internacional Fitch Ratings atribuiu ao município a classificação AAA na escala nacional, a nota mais alta possível, reconhecendo sua qualidade de crédito.

A autorização legislativa, no entanto, não significa liberação automática dos recursos. Cada operação de crédito precisa passar pelas análises e pelos procedimentos previstos na legislação, respeitando os limites de endividamento e a capacidade de pagamento do município.

Recuperação do BRT é resultado dos financiamentos

ARQUIVO/PREFEITURA DO RIO



Após investimentos, o BRT conta, hoje, com quase 800 ônibus no Rio

Da **Redação**

Um exemplo concreto da utilização das operações de crédito para transformar a cidade é a recuperação do sistema BRT. Em 2022 e 2023, a Câmara Municipal autorizou mais de R$ 2,5 bilhões em operações de crédito voltadas à recuperação do sistema, à aquisição de ônibus e à melhoria da infraestrutura de transporte.

Em 2021, a Prefeitura assumiu a operação de um sistema em situação crítica, com apenas 120 ônibus articulados em condições precárias e cerca de um terço das estações fechadas ou destruídas. Desde então, todas as estações foram reformadas, outras foram ampliadas e transformadas em terminais, como Mato Alto, Pingo D'Água, Curral Falso e Magarça. Também foram construídos os terminais intermodais Gentileza e Deodoro.

Hoje, o BRT conta com uma frota de quase 800 ônibus e transporta cerca de 670 mil passageiros por dia. A recuperação do sistema demonstra como o acesso a financiamentos, aliado ao planejamento e à responsabilidade fiscal, permite realizar investimentos que se traduzem em melhorias concretas no cotidiano dos cariocas.

A transformação do transporte público continua com a implantação do novo Sistema RIO, que prevê a renovação da frota com 600 ônibus modernos, equipados com ar-condicionado. Para 2027, a previsão é incorporar mais mil veículos, principalmente nas zonas Norte e Oeste.

A modernização será acompanhada de investimentos na construção de cinco novos terminais, em Santa Cruz, Campo Grande, Colégio, Coelho Neto e Bangu, ampliando a estrutura, o conforto e a qualidade do atendimento aos passageiros.

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Além da recuperação fiscal e da ampliação dos investimentos, a Prefeitura do Rio vem fortalecendo os mecanismos de transparência e controle na aplicação dos recursos públicos.

Pelo terceiro ano consecutivo, o município conquistou o Selo Diamante em Transparência, reconhecimento ao compromisso com a divulgação de informações e a prestação de contas à sociedade.